

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Brasiliense Class.: 1199

Data: 22.03.80 Pg.: _____

No STF mandado de fazendeiros

CORREIO BRASILIENSE

22/03/80

ASB

O Supremo Tribunal Federal recebeu ontem as informações solicitadas ao presidente João Figueiredo, para instruir o julgamento de dois mandados de segurança em que 13 fazendeiros do município do Barra do Garça, no Estado de Mato Grosso que, pleiteiam a anulação de um decreto presidencial assinado em dezembro do ano passado que incorporou suas propriedades à reserva indígena de Parabubue.

Na defesa de seu decreto, o Presidente da República encaminha ao STF informações esboçadas em longos pareceres da Consultoria Geral, afirmando que o decreto impugnado "não fere e nem ameaça direitos adquiridos" pelos requerentes dos dois mandados de segurança. As informações do Governo, ao mesmo tempo que contestam o direito dos fazendeiros de tentarem anular o ato que incorporou mais de 50 fazendas à reserva indígena, admite a possibilidade de destinar uma outra área para os requerentes dos dois mandados de segurança. O advogado dos fazendeiros argumentou que o Governo só podia incorporar depois de desapropriar as propriedades.

Segundo as informações do Palácio do Planalto, os índios saíram da área agora questionada, em 1958 e voltaram em 1964. Negam que os índios tenham abandonado a reserva hoje ocupada por numerosas famílias. Uma outra área está

sendo prometida pelo Governo, porque as propriedades cultivadas na reserva através de financiamentos do Banco do Brasil, foram adquiridas do Governo do Estado de Mato Grosso.

O ministro Cunha Peixoto, relator do caso vai agora examinar as alegações do advogado dos fazendeiros em confronto com as informações prestadas pelo Presidente da República.

CONTAG

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, em documento encaminhado ontem o presidente João Baptista Figueiredo, pediu que seja enviada, com urgência, uma comissão da FUNAI e do INCRA para ouvir os colonos e dar uma definição na situação das terras em Boca do Acre tendo em vista os conflitos com índios que agravaram-se no início desta semana.

No documento enviado também aos ministros da Agricultura, Interior, Trabalho e presidentes do Incra e Funai, a Contag diz que os 350 colonos estão insatisfeitos com a reivindicação dos índios Apurinã em aumentar de 18 para 87 mil hectares o posto indígena do Boca do Acre, no quilômetro 45 da BR-317.

Segundo a Contag, os colonos tem boa produção agrícola, gado e são o celeiro de Boca do Acre, "visto que o próprio Banco do Brasil já financiou vários milhões na safra de 79/80".